

**São Paulo, Brasil, 9 de agosto de 2018** - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração do tipo plug-in, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2018 (“2T18”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do segundo trimestre de 2017 (“2T17”), ou conforme indicado.

### Destaques do 2T18

- ❄ A Receita Líquida no 2T18 aumentou 18,2% para R\$359,6 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior e no primeiro semestre aumentou 29,7% para R\$652,8 milhões; ambos os períodos alcançaram os níveis mais altos historicamente [R\$503,5 milhões no primeiro semestre de 2017 (1S17)].
- ❄ O Lucro Bruto no 2T18 aumentou em 35,7%, totalizando R\$64,5 milhões comparado aos R\$47,6 milhões no 2T17 e em 32,9% no primeiro semestre de 2018 (1S18), totalizando R\$108,0 milhões (R\$81,3 milhões no 1S17)
- ❄ O EBITDA do trimestre foi de R\$47,1 milhões, aumento de 53,9% contra os R\$30,6 milhões no 2T17; e R\$67,1 milhões no primeiro semestre de 2018, aumento de 32,2% contra os R\$50,7 milhões no 1S17

**Ao comentar os resultados, o CEO Petros Diamantides disse:**

*“A Metalfrio apresentou um segundo trimestre sólido em termos operacionais, com crescimentos nas Vendas e no Lucro Bruto e melhoria no EBITDA. A receita líquida em níveis historicamente altos no segundo trimestre foi fundamentada por nossa posição no mercado global e pelo relacionamento forte e duradouro com nossos clientes.*

*Os investimentos recentes em nossa planta turca nos permitiu captar considerável parcela da demanda europeia, e alcançar nosso melhor trimestre, ao mesmo tempo em que nos beneficiamos com ganhos de eficiência, apesar da desvalorização da Lira Turca. A melhora das condições de mercado no Brasil, combinada com as vendas para os EUA por meio de nossa planta mexicana, também contribuíram com a expansão da Receita.*

*Continuamos cautelosamente otimistas de que, apesar da atual volatilidade das commodities e moedas, poderemos manter um curso firme no resto do ano, e assim continuaremos a executar nossa estratégia altamente focada em resolver as necessidades de nossos clientes enquanto investimos na eficiência interna, mitigando o aumento de custos e buscando alcançar a meta do múltiplo dívida líquida/EBITDA de 2,5x no futuro próximo”.*

(Milhões de reais)	2T18	2T17	% Var	1S18	1S17	% Var
Receita Líquida	359.6	304.2	18.2	652.8	503.5	29.7
Lucro Bruto	64.5	47.6	35.7	108.0	81.3	32.9
<i>Margem Bruta</i>	<b>17.9%</b>	<b>15.6%</b>		<b>16.5%</b>	<b>16.1%</b>	
Lucro Operacional	37.8	21.1	78.8	49.1	34.6	42.0
EBITDA Ajustado	47.1	30.6	53.9	67.1	50.7	32.2
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<b>13.1%</b>	<b>10.1%</b>		<b>10,3%</b>	<b>10.1%</b>	

## Perspectiva

Apesar do crescimento de vendas no primeiro semestre do ano, a Metalfrio continua atenta e preparada com relação às condições econômicas e políticas atuais do Brasil e da Turquia, bem como à volatilidade contínua das moedas e *commodities*. Acreditamos que nossa forte presença de mercado, excelência operacional e execução de vendas altamente focada tornarão possível mantermos bons resultados em todos os nossos mercados estabelecidos, ao mesmo tempo em que buscamos maiores ganhos de eficiência e otimização da estrutura de custos.

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para clientes, certificando-se de fornecer soluções inovadoras e líderes de mercado que permitam a seus clientes enfrentar seus desafios atuais e futuros. A Metalfrio estabeleceu uma posição única e forte em seus principais mercados e focará em desenvolver ainda mais sua excelente proposta de serviços pós-venda. Esse é um diferencial fundamental na proposta de cadeia de valor para clientes, complementando ainda mais os bem localizados e bem investidos polos produtivos da companhia. O recente aumento da capacidade de produção na Turquia, juntamente com os ganhos de eficiência no Brasil e os desenvolvimentos de P&D no México, suportarão ainda mais os ganhos de participação de mercado em nossas geografias atuais e o crescimento em regiões interessantes e com potencial de crescimento, como o Oriente Médio, a Ásia e a África.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira em relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente suas margens para manter a resiliência dos resultados e fluxo de caixa durante o andamento do ciclo econômico. Apesar de oscilações adversas nas moedas, a Metalfrio está comprometida com a desalavancagem de seu balanço patrimonial no médio prazo por meio da otimização do capital de giro e de Capex, a fim de alcançar a meta de múltiplo dívida líquida/EBITDA de 2,5x (no encerramento do exercício) no futuro próximo.

## Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada no 2T18 alcançou R\$359,6 milhões, representando um aumento de 18,2% em relação ao 2T17 (R\$304,2 milhões), conduzida por uma expansão nas regiões de operações. A Receita Líquida no 1S18 alcançou R\$652,8 milhões, um aumento de 29,7% em comparação ao mesmo período no exercício anterior (R\$503,5 milhões).

(Milhões de reais)	2T18	2T17	% Var	1S18	1S17	% Var
<i>Américas</i>	<b>178,0</b>	<b>135,3</b>	31,5	<b>313,5</b>	<b>254,0</b>	23,4
<i>Europa</i>	<b>181,6</b>	<b>168,8</b>	7,6	<b>339,3</b>	<b>249,5</b>	36,0

### Américas

O momento positivo alcançado pela Metalfrio nas Américas nos últimos três trimestres continuou no 2T18, com um aumento da receita de 31,5% para R\$178,0 milhões, comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Apesar da greve de caminhoneiros no Brasil, que estagnou a economia por quase duas semanas e causou interrupções em nossa cadeia de suprimento, incluindo a paralisação da produção por uma semana, as vendas no Brasil aumentaram em 30% no trimestre e em 23% no 1S18. O progresso nos canais de distribuição continuou sendo uma importante estratégia para a expansão de Vendas que, juntamente com o crescimento nas exportações, principalmente para clientes nos setores de refrigerantes por meio de nosso escritório de vendas recentemente estabelecido na Argentina, sustentaram o momento de vendas.

O México apresentou a recuperação esperada com relação ao primeiro trimestre, à medida que pedidos diferidos foram realizados no segundo trimestre, levando a um aumento de 25% na Receita Líquida do segundo trimestre em comparação ao mesmo período no exercício anterior. As incertezas devido às eleições, que aconteceram no início de julho, afetaram as vendas internas no México; contudo, esse fato foi mais que mitigado pelas exportações que incluíram remessas para engarrafadores Coca-Cola na América do Norte pela primeira vez. Preço médio mais alto por unidade dado um mix de produtos favorável com mais produtos inovadores foi uma importante contribuição para a melhora da receita.

Nossa operação Lifecycle continuou apresentando um crescimento sólido em toda a região ao concluir novos contratos em nossos principais segmentos de bebidas e sorvetes, incluindo operações de reforma de freezers de sorvete e refrigeradores de cerveja no México.

### Europa

A utilização da capacidade recém-investida em nossa unidade na Turquia permitiu que nossas operações europeias alcançassem receitas em níveis históricos nos dois trimestres deste ano. Apesar da desvalorização significativa da Lira Turca contra o Real, as Vendas na Europa aumentaram em 7,6% para R\$181,6 milhões no segundo trimestre, apesar do forte período comparável no exercício anterior, quando pedidos do primeiro trimestre foram adiados para o segundo trimestre.

A Receita Líquida do 1S18 aumentou 36,0% para R\$339,3 milhões em comparação a R\$249,5 milhões no mesmo período do exercício anterior. Vale observar que a desvalorização da lira turca depreciou as vendas e, quando comparado em um cenário de moeda neutra, a Receita

Líquida na Europa teria aumentado em 42,5% nesse período em relação ao exercício anterior.

As Vendas na Europa aumentaram no segmento de refrigerantes e cerveja, com ganhos de participação adicionais nos canais de distribuição, bem como nos supermercados, ao mesmo tempo em que a receita de exportações atingiu uma alta histórica, sustentada por uma carteira de clientes localizados em 68 países.

### Lucro Bruto

No 2T18, a Margem Bruta aumentou em 17,9% (R\$64,5 milhões) contra 15,6% (R\$47,6 milhões) no exercício anterior. O efeito do aumento de vendas, juntamente com maiores níveis de utilização, mais que compensaram o aumento em custos de matéria-prima. No 1S18, a Margem Bruta também aumentou 40 pontos base em comparação ao exercício anterior (16,5% contra 16,1%), rendendo um Lucro Bruto de R\$108,0 milhões contra os R\$81,3 milhões no exercício anterior.

### Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas de SG&A diminuíram 84 pontos e 71 pontos no 2T18 e 1S18, respectivamente, em comparação ao exercício anterior, devido ao benefício da alavancagem operacional e aos nossos esforços contínuos em controle de custos.

### EBITDA

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$47,1 milhões no 2T18, com uma Margem EBITDA de 13,1% (2T17 em R\$30,6 milhões e 10.1%), outro importante indicador em alta histórica. No 1S18, o EBITDA Ajustado aumentou 32,2% para R\$67,1 milhões, com uma margem de 10,3% em comparação aos R\$50,7 com 10,1% do exercício anterior, com destaque para nosso foco tanto em ganhos de eficiência quanto em expansão.

### Reconciliação do EBITDA consolidado e EBITDA Ajustado

EBITDA Consolidado (Milhões de reais)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
Resultado Operacional	21,1	8,5	30,1	11,3	37,8
Depreciação e Amortização	7,2	7,2	7,3	7,9	8,6
<b>EBITDA</b>	<b>28,3</b>	<b>15,7</b>	<b>37,4</b>	<b>19,3</b>	<b>46,4</b>
Demissões (i)	0,7	0,3	1,5	0,7	0,7
Outras despesas extraordinárias (ii)	1,6	-0,7	-0,3	0,0	0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>30,6</b>	<b>15,3</b>	<b>38,5</b>	<b>20,0</b>	<b>47,1</b>

i. Demissões: O ajuste refere-se principalmente a despesas de reestruturação relacionadas a projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas, permitindo uma redução ainda maior do número de funcionários.

ii. Despesas extraordinárias únicas relativas ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

## Resultado Financeiro Líquido

As **Despesas Financeiras Líquidas** foram de R\$42,1 milhões no 2T18 e de R\$61,2 milhões no 2T17 afetadas por itens não recorrentes e movimentos adversos em todas as nossas moedas operacionais. Isso levou a uma variação cambial negativa, que foi mitigada pelas operações de hedge. A Companhia estava protegida no Brasil em sua exposição de dívida líquida consolidada (incluindo empréstimos das subsidiárias), conforme refletido pelo ganho nas operações de hedge. No entanto, a exposição na Turquia relacionada à Lira Turca vs Dólar e Euro não estava em vigor até maio, quando entramos em uma posição totalmente coberta contra essa exposição.

Vale ressaltar ainda que os custos de juros do 2T18 foram afetados (1) pelos movimentos no mix de moeda da dívida com maior participação do R\$ vs Dólar, (2) a sazonalidade do negócio onde as vendas e a necessidade de capital de giro estão no ponto alto do ciclo, causando um aumento temporário nos níveis de endividamento e (3) o maior nível de vendas.

A variação no valor de mercado de títulos e valores mobiliários resultou em uma despesa de R\$7,6 milhões, entretanto a extensão dos vencimentos dos empréstimos também possibilitou a redução da carteira de títulos que resultará em uma menor volatilidade no futuro.

Outras despesas financeiras também incluíram o ajuste do VPL para saldos contábeis que são revertidos ao longo do ano, bem como o efeito fiscal sobre os ganhos da operação de hedge.

(Milhões de reais)	2T17	2T18	Var. 18/17	1S17	1S18	Var. 18/17
Juros com aplicações financeiras	3,8	3,1	-18%	9,4	6,6	-29%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	nm	0,0	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,4	0,5	29%	1,0	0,8	-22%
<b>Juros e outras receitas</b>	<b>4,3</b>	<b>3,7</b>	<b>-14%</b>	<b>10,3</b>	<b>7,4</b>	<b>-29%</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-10,5	-15,1	43%	-19,5	-24,4	25%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	-21,4	-7,6	-64%	-10,9	-8,5	-22%
Outras despesas financeiras	-10,0	-10,2	2%	-18,1	-20,0	11%
<b>Juros e outras despesas</b>	<b>-41,9</b>	<b>-32,8</b>	<b>-22%</b>	<b>-48,5</b>	<b>-52,9</b>	<b>9%</b>
<b>Operações de Hedge</b>	<b>0,1</b>	<b>46,2</b>	<b>42557%</b>	<b>0,2</b>	<b>47,6</b>	<b>29820%</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>-23,6</b>	<b>-59,1</b>	<b>150%</b>	<b>-14,4</b>	<b>-68,0</b>	<b>372%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-61,2</b>	<b>-42,1</b>	<b>-31%</b>	<b>-52,4</b>	<b>-66,0</b>	<b>26%</b>

## Lucro/Prejuízo Líquido

O **Lucro antes do imposto de renda** no 2T18 resultou em uma perda de R\$4,3 milhões em comparação a uma perda de R\$40,1 milhões no período correspondente do exercício anterior.

Um maior imposto corrente resultante de ganhos financeiros realizados resultaram em um **Prejuízo Líquido** de R\$18,5 milhões foi contabilizado no 1T18, em comparação a um prejuízo líquido de R\$38,4 milhões no exercício anterior. No 1S18, o Prejuízo Líquido foi de R\$32,2 milhões em comparação a um Lucro Líquido de R\$19,1 milhões no 1S17.

## Capital de Giro

Devido ao maior nível de vendas e aumento nos dias do ciclo de caixa, o capital de giro no 2T18, menos os ativos e passivos financeiros, atingiu R\$197,5 milhões, comparado a R\$162,6 milhões no final do 2T17. O ciclo de caixa operacional no 2T18 foi de 47 dias, 7 dias acima do 2T17 e 40 dias acima do 4T17.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	Var. 2T18/ 2T17	Var. 2T18/ 4T17
<b><u>Ativo circulante:</u></b>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	447,2	385,3	507,4	386,6	362,3	-84,9	-145,0
Contas a receber de clientes	226,2	201,3	115,0	243,6	326,4	100,2	211,4
Estoque	178,1	181,3	206,3	232,2	235,4	57,3	29,1
Outros	44,3	41,3	38,8	49,2	52,3	8,0	13,5
<b>A) Total</b>	<b>895,8</b>	<b>809,2</b>	<b>867,5</b>	<b>911,7</b>	<b>976,5</b>	80,7	109,0
<b>B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)</b>	<b>448,6</b>	<b>423,9</b>	<b>360,1</b>	<b>525,0</b>	<b>614,1</b>	165,5	254,0
<b><u>Passivo circulante:</u></b>							
Fornecedores	220,5	193,6	266,2	274,7	305,0	84,5	38,8
Dívida de curto prazo	657,3	520,5	511,2	574,5	390,3	-266,9	-120,9
Outros	65,5	65,8	63,9	83,9	111,2	45,7	47,3
<b>C) Total</b>	<b>943,3</b>	<b>779,8</b>	<b>841,3</b>	<b>933,1</b>	<b>806,5</b>	-136,8	-34,8
<b>D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)</b>	<b>286,0</b>	<b>259,3</b>	<b>330,1</b>	<b>358,6</b>	<b>416,2</b>	130,2	86,1
<b>Capital de giro (B-D)</b>	<b>162,6</b>	<b>164,5</b>	<b>30,0</b>	<b>166,4</b>	<b>197,9</b>	35,4	167,9
Dias de recebíveis	56	67	33	68	68	13	35
Dias de estoque	62	85	89	84	72	9	-17
Dias de fornecedores	77	91	115	99	93	16	-22
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>41</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>53</b>	<b>47</b>	7	40
Liquidez corrente (A/C)	0,9x	1x	1x	1x	1,2x	n/a	n/a

## **Contas a Receber**

No 2T18, as contas a receber de clientes alcançaram R\$326,4 milhões, aumento de R\$100,2 milhões em comparação ao 2T17 (R\$226,2 milhões) e aumento de R\$211,4 milhões em comparação ao 4T17 (R\$115,0 milhões). Em termos de dias, as contas a receber aumentaram 13 dias em comparação ao 2T17, atingindo 68 dias e aumentaram 35 dias em comparação aos 33 dias no final do 4T17.

### Estoques

Os estoques no 2T18 foram de R\$235,4 milhões, aumentando R\$57,2 milhões quando comparados ao 2T17 (R\$178,1 milhões) e R\$29,1 milhões quando comparados ao 4T17. Em números de dias, os estoques aumentaram para 72 dias no final do 2T18, contra 62 dias no final do 2T17, mas com 17 dias a menos quando comparado aos 89 dias no final do 4T17.

### Contas a Pagar

No 2T18, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$84,5 milhões para R\$305,0 milhões contra R\$220,5 milhões no 2T17, e também foram R\$38,8 milhões maiores quando comparadas ao 4T17 (R\$266,2 milhões). As contas a pagar em número de dias aumentaram 16 dias para 93 dias quando comparadas ao 2T17 e reduziram 22 dias quando comparadas ao 4T17 (115 dias).

## Investimentos

### Imobilizado

O ativo imobilizado líquido no 2T18 foi de R\$197,8 milhões, R\$10,4 milhões maior que no 2T17 e R\$4,7 milhões maior que no 4T17 (R\$ 193,1 milhões).

### Intangível

O total de ativos intangíveis no 2T18 foi de R\$156,5 milhões, um aumento de R\$3,8 milhões em relação aos R\$152,7 milhões no 2T17 e também um aumento de R\$3,6 milhões em comparação aos R\$152,9 milhões no 4T17.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	Var. 2T18/ 2T17	Var. 2T18/ 4T17
Imobilizado	187,3	181,1	193,1	194,5	<b>197,8</b>	+10,5	+4,7
Intangível	152,7	151,9	152,9	154,0	<b>156,5</b>	+3,8	+3,6
<b>Total</b>	<b>340,0</b>	<b>333,1</b>	<b>345,9</b>	<b>348,5</b>	<b>354,3</b>	<b>+22,5</b>	<b>+8,3</b>

## Capitalização e Liquidez

No 2T18, o caixa e equivalentes de caixa (incluindo valores mobiliários) alcançou R\$362,3 milhões, em comparação aos R\$447,2 milhões no 2T17. Em linha com a sazonalidade do ciclo de negócios, na qual vendas e necessidade de capital de giro são normalmente maiores no primeiro semestre, a dívida bruta no 2T18 era de R\$883,5 milhões em comparação aos R\$879,8 milhões no 2T17. A **Dívida líquida** no 2T18 alcançou R\$521,1 milhões em comparação aos R\$432,5 milhões no exercício anterior. Vale observar que o EBITDA ajustado dos últimos doze meses é de R\$120,9 milhões em comparação aos R\$77,8 milhões dos últimos doze meses findos no 2T17 (R\$104,5 milhões no 4T17 – exercício completo de 2017), melhorando o múltiplo dívida líquida/EBITDA ajustado para de 5,56x para 4,39x.

Segundo Trimestre de 2018  
9 de Agosto de 2018

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	Var. 2T18/ 2T17	Var. 2T18/ 4T17
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>447,2</b>	<b>385,3</b>	<b>507,4</b>	<b>386,6</b>	<b>362,3</b>	<b>-84,9</b>	<b>-145,0</b>
Dívida curto prazo (CP)	657,3	520,5	511,2	574,5	<b>390,3</b>	-266,9	-120,9
Dívida de longo prazo (LP)	222,5	282,4	317,6	286,6	<b>493,1</b>	270,6	175,5
Dívida em USD	547,0	499,4	507,8	484,2	<b>223,2</b>	-323,8	-284,6
Dívida em BRL	29,8	27,8	28,2	27,5	<b>279,0</b>	249,2	250,8
Dívida em EUR	303,0	275,6	292,8	349,4	<b>381,3</b>	78,3	88,5
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>0,0</b>	0,0	0,0
<b>Dívida bruta</b>	<b>879,8</b>	<b>802,8</b>	<b>828,8</b>	<b>861,0</b>	<b>883,5</b>	<b>3,7</b>	<b>54,7</b>
<b>Caixa líquido / (Dívida líquida)</b>	<b>-432,5</b>	<b>-417,6</b>	<b>-321,4</b>	<b>-474,4</b>	<b>-521,1</b>	<b>-88,6</b>	<b>-199,7</b>
<b>Patrimônio líquido (PL)</b>	<b>116,0</b>	<b>126,1</b>	<b>97,9</b>	<b>84,8</b>	<b>70,6</b>	<b>-45,4</b>	<b>-27,3</b>
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,7x	0,7x	1x	0,7x	<b>0,9x</b>	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	74,7%	64,8%	61,7%	66,7%	<b>44,2%</b>	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-3,7x	-3,3x	-3,3x	-5,6x	<b>-7,4x</b>	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	78,9%	76,8%	76,7%	84,8%	<b>88,1%</b>	n/a	n/a

No 2T18 a dívida de curto prazo foi de R\$390,3 milhões, comparada aos R\$657,3 milhões no 2T17, com a dívida de longo prazo como porcentagem da dívida total passando de 25,3% no 2T17 para 55,8% no 2T18, como resultado do alongamento dos prazos dos empréstimos incluindo o Brasil. A composição de moedas destes empréstimos também foi ajustada para fornecer uma menor exposição cambial, com um aumento da participação do R\$ contra US\$.

### **Patrimônio Líquido**

No 2T18, o Patrimônio Líquido era de R\$70,6 milhões, comparado com R\$97,9 milhões no 4T17.



**TELECONFERÊNCIA – 2T18 – Metalfrio  
10 de agosto de 2018**

**Português**

13h30 (Horário de Brasília)

12h30 (US- EST)

Tel.:+55 (11) 3193-1001

Código: Metalfrio

**Inglês**

13h30 (Horário de Brasília)

12h30 (US-EST)

Tel.:+1 (786) 924-6977

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay:+55 (11) 3193-1012

Código do Replay: 9544863#

[Webcast](#)

Replay.:+55 (11) 2188-0400

Código do Replay: 1660901#

**Contato Relação com Investidores**

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)

[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

## Outras Informações

### Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o segundo trimestre de 2017 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

### Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”,

“estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultado Consolidado – 2º Trimestre

(Em milhões de reais)	2T18	% Receita	2T17	% Receita	Var. 2T18 vs. 2T17 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	359,6	100,0%	304,2	100,0%	18,2%
Custo dos produtos vendidos	(295,1)	-82,1%	(256,6)	-84,4%	15,0%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>64,5</b>	<b>17,9%</b>	<b>47,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>35,7%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(24,7)	-6,9%	(20,1)	-6,6%	22,5%
Despesas administrativas e gerais	(13,0)	-3,6%	(14,2)	-4,7%	-8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,9	3,0%	7,9	2,6%	36,9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>37,8</b>	<b>10,5%</b>	<b>21,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>78,8%</b>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(42,1)	-11,7%	(61,2)	-20,1%	-31,1%
Despesas financeiras	(68,8)	-19,1%	(41,7)	-13,7%	65,2%
Receitas financeiras	85,8	23,9%	4,1	1,3%	nm
Varição cambial, líquida	(59,1)	-16,4%	(23,6)	-7,8%	150,3%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E DA CS</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(40,0)</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-89,1%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(10,3)	-2,9%	(3,3)	-1,1%	212,3%
Diferidos	(3,9)	-1,1%	4,9	1,6%	-178,4%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(18,5)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(38,4)</b>	<b>-12,6%</b>	<b>-51,7%</b>

Resultado Consolidado – 1º Semestre

(Em milhões de reais)	1S18	% Receita	1S17	% Receita	Var. 1S18 vs. 1S17 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	652,8	100,0%	503,5	100,0%	29,7%
Custo dos produtos vendidos	(544,8)	-83,5%	(422,2)	-83,9%	29,0%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>108,0</b>	<b>16,5%</b>	<b>81,3</b>	<b>16,1%</b>	<b>32,9%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(48,7)	-7,5%	(37,2)	-7,4%	30,8%
Despesas administrativas e gerais	(27,0)	-4,1%	(24,8)	-4,9%	9,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	16,9	2,6%	15,3	3,0%	0,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>49,1</b>	<b>7,5%</b>	<b>34,6</b>	<b>6,9%</b>	<b>42,0%</b>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(66,0)	-10,1%	(52,4)	-10,4%	26,0%
Despesas financeiras	(89,6)	-13,7%	(58,6)	-11,6%	52,8%
Receitas financeiras	91,6	14,0%	20,7	4,1%	343,1%
Variação cambial, líquida	(68,0)	-10,4%	(14,4)	-2,9%	372,2%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E DA CS</b>	<b>(16,9)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(17,8)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-5,1%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(13,8)	-2,1%	(4,3)	-0,9%	216,3%
Diferidos	(1,6)	-0,2%	3,0	0,6%	nm
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>68,7%</b>

## Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhes de reais)	2T18	4T17
<b>CURRENT ASSETS</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	162,6	294,4
Ttulos e valores Mobiliários	199,8	213,0
Contas a receber de clientes	326,4	115,0
Estoques	235,4	206,3
Impostos a recuperar	40,3	29,1
Contas a receber derivativos	-	1,0
Outras contas a receber	12,1	8,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>976,5</b>	<b>867,5</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	60,1	61,7
Impostos a recuperar	3,8	3,8
Investimentos		
Imobilizado	197,8	193,1
Intangível	156,5	152,9
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>418,2</b>	<b>411,4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.394,6</b>	<b>1.278,9</b>

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhes de reais)	2T18	4T17
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores - partes relacionadas	305,0	266,2
Empréstimos e financiamentos	390,3	511,2
Obrigações tributárias	15,8	10,4
Salários e encargos sociais a recolher	23,4	20,1
Provisões diversas	32,0	27,0
Contas a pagar derivativos	31,3	-
Outras contas a pagar	8,7	6,4
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>806,5</b>	<b>841,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	493,1	317,6
Obrigações tributárias	2,4	2,7
Provisão para riscos	9,1	8,3
Outras contas a pagar	12,9	11,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>517,5</b>	<b>339,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	244,0	244,0
Reserva de Capital	2,7	2,7
Reserva de lucros	0,1	0,2
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(82,6)	(89,2)
Transações de Capital entre acionistas	(69,3)	(69,3)
Lucros acumulados	(64,6)	(30,9)
	30,3	57,5
Particip. de acionistas não control.	40,3	40,4
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>70,6</b>	<b>97,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.394,6</b>	<b>1.278,9</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado – 1S18

(Em milhões de reais)	1S18	1S17
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado líquido do exercício	<b>(32,2)</b>	<b>(19,1)</b>
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	16,5	13,9
Provisão para riscos	0,8	0,3
Provisões diversas	4,9	(9,2)
Provisão (Ganho) e Perda Derivativos	32,2	(0,5)
Variações cambiais	82,9	21,7
Juros de empréstimos	23,4	17,7
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,8	10,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	(3,0)
	<b>130,9</b>	<b>32,1</b>
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(194,2)	(93,4)
Estoques	(29,1)	(43,8)
Impostos a recuperar	(11,1)	(11,8)
Outras contas a receber	(3,3)	(3,4)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,0)	(0,4)
	<b>(237,8)</b>	<b>(152,9)</b>
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	26,2	62,5
Impostos e contribuições a recolher	5,5	(1,2)
Salários e encargos sociais a recolher	3,3	4,5
Contas a pagar de partes relacionadas	-	0,2
Outras contas a pagar	2,3	(2,1)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,3)	4,0
Outras contas a pagar	1,7	1,0
	<b>38,7</b>	<b>68,9</b>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<b>(68,2)</b>	<b>(51,9)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(14,6)	(22,5)
Adições do ativo intangível	(7,0)	(5,3)
Títulos e Valores Mobiliários	13,2	16,4
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	<b>(8,4)</b>	<b>(11,3)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos	638,9	264,6
Pagamentos de principal	(685,7)	(145,1)
Pagamentos de juros	(26,7)	(16,2)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	<b>(73,6)</b>	<b>103,3</b>
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>18,4</b>	<b>14,5</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(131,8)</b>	<b>54,6</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	162,6	232,7
Saldo inicial	294,4	178,1
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(131,8)</b>	<b>54,6</b>